

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2025-02-19

Registo

PT/AUC/PAR/FIG13 - Paróquia de Vila Verde

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/FIG13
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Vila Verde
Datas de produção	1792-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	89 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Vila Verde
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A antiga freguesia de Santo Aleixo de Vila Verde foi curato da apresentação do cabido da Sé de Coimbra. A 1ª referência implícita a Vila Verde é de 16 de Fevereiro de 1096, numa carta de doação do Abade Pedro à Sé de Coimbra dos terrenos da Fontanela e S. Veríssimo (hoje Vila Verde), pertencentes à igreja de S. Julião. Em 1412, recebeu foral do cabido da Sé de Coimbra. A partir de 1782 Vila Verde ficou sujeita à jurisdição da Figueira da Foz, pois antes fazia parte do limite de Montemor-o-Velho. Em 1790, depois de Vila Verde se separar das freguesias de S. Julião e Alhadas, D. Francisco de Lemos, bispo de Coimbra, eleva-a a Junta da Paróquia. Passou a fazer parte do concelho da Figueira da Foz a partir de 1821, por requerimento dos Vilaverdenses.</p>
Localidade	Vila Verde
Localidade descritiva	Vila Verde, Figueira da Foz
História custodial e arquivística	<p>A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Documentação formada por livros que se agrupam em cinco séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; óbitos e índices.</p>
Sistema de organização	<p>Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.</p>
Condições de acesso	<p>O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.</p>
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	<p>Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.</p>
Notas	<p>Existem hiatos nos registos de batismos (1831 - 1835), de casamentos de (1831 - 1836) e de óbitos (1831 - 1836).</p>